

# Demonstrações Contábeis CAIXAPAR

31 de dezembro de 2019

**CAIXA**

participações

## Sumário

Balanço Patrimonial .....	3
Demonstração de Resultado do Exercício.....	4
Demonstração de Resultado Abrangente .....	5
Demonstração as Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8
Nota 1 – Contexto Operacional .....	9
Nota 2 – Principais Práticas Contábeis .....	10
Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	15
Nota 4 – Instrumentos Financeiros .....	15
Nota 5 – Investimentos .....	18
Nota 6 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos ( <i>Impairment</i> ) .....	27
Nota 7 – Provisões.....	28
Nota 8 – Patrimônio Líquido .....	29
Nota 9 – Tributos.....	31
Nota 10 – Despesas Gerais e Administrativas .....	34
Nota 11 – Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	34
Nota 12 – Resultado Financeiro .....	35
Nota 13 – Partes Relacionadas.....	36
Nota 14 – Gerenciamento de Riscos.....	39
Nota 15 – Evento Subsequente.....	40

Balanco Patrimonial	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>	<b>3.747.720</b>	<b>3.350.909</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.316.004</b>	<b>1.333.498</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	440.514	539.947
Instrumentos Financeiros (Notas 4.a; 4.d)	748.026	739.586
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 4.b)	106.739	31.298
Outros Créditos	20.725	22.667
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.431.716</b>	<b>2.017.411</b>
Realizável a Longo Prazo	57.357	46.920
Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado (Nota 4.c)	-	4.539
Ativo Fiscal Diferido (Nota 9.c)	57.357	42.381
Investimentos (Nota 5)	2.374.359	1.970.491
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.747.720</b>	<b>3.350.909</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>299.414</b>	<b>293.950</b>
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 9)	526	61.852
Obrigações com Partes Relacionadas (Nota 13)	158.016	108.852
Obrigações de Instrumentos Financeiros (Nota 4.d)	123.005	111.305
Outras Obrigações	1	49
Provisões (Nota 7)	17.866	11.892
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>44.186</b>	<b>28.387</b>
Passivo Fiscal Diferido (Nota 9.c)	44.186	28.387
<b>Patrimônio Líquido</b> (Nota 8)	<b>3.404.120</b>	<b>3.028.572</b>
Capital Social	2.854.884	2.821.931
Reservas de Lucros	142.972	345.743
Dividendos Adicionais Propostos	274.914	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	131.350	(139.102)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício		2019	2018	Δ%
<b>Receitas e Despesas Operacionais</b>		<b>480.179</b>	<b>63.443</b>	<b>(656,9%)</b>
Resultado de Investimentos em Participações Societárias	(Nota 5)	480.179	63.443	(656,9%)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>		<b>(74.545)</b>	<b>(121.904)</b>	<b>38,8%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(Nota 10)	(33.759)	(26.359)	(28,1%)
Despesas de Tributos	(Nota 11)	(9.896)	(8.080)	(22,5%)
Outras Receitas Operacionais	(Nota 11)	882	1.203	26,7%
Outras Despesas Operacionais	(Nota 11)	(16.416)	(901)	(1.722,0%)
Despesas de Provisão	(Nota 11)	(15.356)	(87.767)	82,5%
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>405.634</b>	<b>(58.461)</b>	<b>793,9%</b>
Receitas Financeiras	(Nota 12)	75.704	88.950	14,9%
Despesas Financeiras	(Nota 12)	(3.419)	(233)	(1.367,4%)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>477.919</b>	<b>30.256</b>	<b>(1.479,6%)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(Nota 9)	<b>(90.102)</b>	<b>9.817</b>	<b>1.017,8%</b>
Imposto sobre a Renda		(66.496)	(11.258)	(490,7%)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(23.890)	(4.021)	(494,1%)
Tributos Diferidos		284	25.096	98,9%
<b>Resultado Antes das Participações</b>		<b>387.817</b>	<b>40.073</b>	<b>(867,8%)</b>
<b>Participações sobre o Resultado - Dirigentes</b>		<b>(644)</b>	<b>(552)</b>	<b>(0)</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>387.173</b>	<b>39.521</b>	<b>(879,7%)</b>
<b>Quantidade de Ações</b>		<b>2.500.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido por Ação (em R\$)</b>		<b>R\$ 154,87</b>	<b>R\$ 15,81</b>	<b>(879,7%)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	2019	2018
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>387.173</b>	<b>39.521</b>
<b>Instrumentos Financeiros - Próprios</b>	-	<b>(397.330)</b>
Ganhos e Perdas Não Realizados - Próprios	-	(663.377)
Efeitos Tributários	-	266.047
<b>Instrumentos Financeiros - De Coligadas e Controladas em Conjunto</b>	<b>(1.711)</b>	<b>83.470</b>
Ganhos e Perdas Não Realizados - Investidas	(1.711)	83.470
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>272.163</b>	<b>(214.438)</b>
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas	267.404	(166.021)
Ganhos e Perdas em Outros Resultados Abrangentes de Investidas	4.759	(48.417)
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>657.625</b>	<b>(488.777)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reservas de Lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Retenção de Lucros - Orçamento de Capital				
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.903.636</b>	<b>110.409</b>	<b>32.953</b>	-	-	<b>389.195</b>	-	<b>3.436.193</b>
Incorporação ao Capital	(81.705)	-	-	-	-	81.705	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.c)	-	-	-	-	-	(610.003)	238.787	(371.216)
Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	-	-	(397.330)	238.787	(158.543)
Ajuste ao Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	-	-	(307.215)	-	(307.215)
Provisão para Tributos Diferidos de Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	-	-	266.047	-	266.047
Ganhos e Perdas em Operações com Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	-	-	(356.162)	356.162	-
Tributos sobre Operações com Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	-	-	-	(117.375)	(117.375)
Reclassificação de Rendas de Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	1.765	-	1.765
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas	-	-	-	-	-	(166.021)	-	(166.021)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Reflexos	-	-	-	-	-	(48.417)	-	(48.417)
Resultado de Transações Patrimoniais entre Sócios	-	-	-	-	-	-	(16.330)	(16.330)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	3.440	3.440
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	39.521	39.521
Proposta da Administração para as Destinações do Exercício:								
Reserva Legal	-	13.271	-	-	-	-	(13.271)	-
Retenção de Lucros - Orçamento de Capital	-	-	-	189.110	-	-	(189.110)	-
Dividendo Obrigatório	-	-	-	-	-	-	(63.037)	(63.037)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.821.931</b>	<b>123.680</b>	<b>32.953</b>	<b>189.110</b>	-	<b>(139.102)</b>	-	<b>3.028.572</b>
Incorporação ao Capital	32.953	-	(32.953)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.c)	-	-	-	-	-	270.452	-	270.452
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	(1.711)	-	(1.711)
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas	-	-	-	-	-	267.404	-	267.404
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Reflexos	-	-	-	-	-	4.759	-	4.759
Resultado de Transações Patrimoniais entre Sócios	-	-	-	-	-	-	(4.924)	(4.924)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	3.595	3.595
Distribuição de Reservas	-	-	-	(189.110)	-	-	-	(189.110)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	387.173	387.173
Proposta da Administração para as Destinações do Exercício:								
Reserva Legal	-	19.292	-	-	-	-	(19.292)	-
Dividendo Obrigatório	-	-	-	-	-	-	(91.638)	(91.638)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	274.914	-	(274.914)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.854.884</b>	<b>142.972</b>	-	-	<b>274.914</b>	<b>131.350</b>	-	<b>3.404.120</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2019	2018
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>477.919</b>	<b>30.256</b>
<b>Ajustes ao Resultado do Exercício</b>	<b>(451.504)</b>	<b>7.096</b>
Resultado de Investimentos em Participações Societárias	(480.179)	(63.443)
Despesa de Pessoal	20.171	14.885
Despesas de Convênio com a Controladora	7.648	3.719
Recuperação de Despesas por Convênio	(4)	-
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	4.412	6.270
Outras Despesas Administrativas	100	2
Despesas de Tributos	9.846	8.075
Outras Receitas Operacionais	(877)	(1.202)
Outras Despesas Operacionais	16.402	901
Despesa de Provisão para <i>Impairment</i> de Instrumento Financeiro	11.570	76.638
Despesa de Provisão para Obrigações Societárias	3.784	11.129
Despesas de Provisões para Contingências Trabalhistas	1	1
Receitas Financeiras	(47.797)	(50.112)
Despesas Financeiras	3.419	233
<b>Resultado do Exercício Ajustado</b>	<b>26.415</b>	<b>37.352</b>
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>	<b>(12.634)</b>	<b>(66.351)</b>
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	27.312	(129.341)
(Aumento)/Redução de Dividendos e JCP a Receber	4.278	4.111
(Aumento)/Redução de Créditos Tributários e Tributos a Compensar	77.406	48.846
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	(70)	2.249
(Aumento)/Redução de Valores a Receber de Sociedades Ligadas	(2.445)	-
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(98.620)	(79.169)
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	(27.404)	(17.784)
Aumento/(Redução) de Obrigações de Instrumentos Financeiros	11.699	111.305
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(4.580)	(6.289)
Aumento/(Redução) de Provisões	(210)	(279)
<b>Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>27.148</b>	<b>54.026</b>
<b>Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(133.646)</b>	<b>(52.072)</b>
<b>Recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos</b>	<b>(693)</b>	<b>(916)</b>
<b>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(93.410)</b>	<b>(27.961)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Participação Societária / Aumento de Capital	(265.721)	(57.700)
Alienação de Participação Societária / Redução de Capital	515.264	8
<b>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Investimento</b>	<b>249.543</b>	<b>(57.692)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Pagamento de Dividendos	(255.566)	(11.217)
<b>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>(255.566)</b>	<b>(11.217)</b>
<b>Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(99.433)</b>	<b>(96.870)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>539.947</b>	<b>636.817</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício</b>	<b>440.514</b>	<b>539.947</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado	2019	2018
<b>1. Receitas</b>	<b>209.136</b>	<b>1.203</b>
Ganhos e Perdas em Aquisições e Alienações de Investimentos	208.254	-
Outras Receitas Operacionais	882	1.203
<b>2. Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(73.715)</b>	<b>(118.911)</b>
Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(40.143)	(95.514)
Convênio com a Controladora	(7.648)	(3.719)
Convênio com Entidade sob Controle Comum	4	-
Serviços Técnicos Especializados	(4.412)	(6.270)
Outras Despesas Operacionais	(16.416)	(901)
Provisão para Obrigações Societárias	(3.784)	(11.129)
Outras Despesas Administrativas	(1.316)	(1.378)
<b>3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)</b>	<b>135.421</b>	<b>(117.708)</b>
<b>4. Amortização de Ativos Intangíveis</b>	<b>(17.204)</b>	<b>(20.626)</b>
<b>5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>118.217</b>	<b>(138.334)</b>
<b>6. Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>393.405</b>	<b>191.894</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	317.656	79.910
Receita de Juros sobre o Capital Próprio	45	23.034
Receitas Financeiras	75.704	88.950
<b>7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5 + 6)</b>	<b>511.622</b>	<b>53.560</b>
<b>8. Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>(511.622)</b>	<b>(53.560)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(18.023)</b>	<b>(12.910)</b>
Remuneração Direta	(13.155)	(9.657)
Benefícios e Encargos Sociais	(3.199)	(1.854)
FGTS	(1.024)	(845)
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	(644)	(553)
Provisão para Contingências Trabalhistas	(1)	(1)
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>(103.005)</b>	<b>(896)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.101)	9.817
INSS	(3.008)	(2.633)
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(9.896)	(8.080)
<b>Remuneração de Capital de Terceiros</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(233)</b>
Despesas Financeiras	(3.419)	(233)
<b>Remuneração de Capital Próprio</b>	<b>(387.174)</b>	<b>(39.521)</b>
Dividendo Obrigatório	(91.954)	(9.386)
Dividendos Adicionais Propostos	(275.861)	-
Lucros Retidos	(19.359)	(30.135)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Nota 1 – Contexto Operacional

A Caixa Participações S.A. (CAIXAPAR) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Controladora). Sua constituição foi deliberada e aprovada pela Ata n.º 195, em 30 de janeiro de 2009, pelo Conselho de Administração da CAIXA. Este ato está amparado legalmente pela Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu Art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob n.º 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e aprovado em 30 de abril de 2018 pela Assembleia Geral Extraordinária, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem em seu objetivo social gerir participações societárias, podendo adquirir e alienar participações em empresas já existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, com ou sem controle, cujo objetivo social mantém relação com o da CAIXA, observado o disposto na legislação que lhe é aplicável.

Em conformidade com o art. 173 da Constituição Federal e com o art. 2º, §1º da Lei n.º 13.303/16, a constituição da Controladora CAIXA, como empresa pública, é justificada pelo relevante interesse coletivo marcado pela promoção da cidadania e do desenvolvimento do país, seja como instituição financeira ou agente de políticas públicas e principal parceira estratégica do Estado brasileiro, desenvolvendo suas atividades bancárias por meio da captação e aplicação de recursos em diversas operações nas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor, de crédito imobiliário e rural, da prestação de serviços bancários. Inclui ainda a administração de fundos e carteiras de investimento, e de natureza social, além de atividades complementares relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários, a negócios com cartões de débito e crédito.

A Controladora CAIXA exerce papel fundamental na promoção do desenvolvimento urbano e da justiça social no País, é o principal parceiro do Governo Federal na promoção de políticas públicas, na execução dos programas de transferência de renda e na implantação da política nacional de habitação. Sua atuação se estende por diversas áreas, como habitação de interesse social, saneamento básico, infraestrutura, gestão ambiental, geração de trabalho e renda, desenvolvimento rural, e outras vinculadas ao desenvolvimento sustentável e direcionadas à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, principalmente os de baixa renda.

Assim, em seu plano estratégico, a CAIXAPAR busca contribuir com a competitividade, o desenvolvimento empresarial e o papel social da CAIXA, em atividades afetas ao objeto social da Controladora, por meio da construção de arranjos societários e do exercício da governança corporativa.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de abril de 2020.

## Nota 2 – Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram integralmente elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, as quais compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e demais políticas adotadas pela entidade em assuntos não regulados, observado o Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro emitido pelo CPC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### 2.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são preparadas no pressuposto da continuidade da entidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação das demonstrações contábeis, as características qualitativas de informações financeiras úteis e a restrição de custo são fatores considerados na seleção de diferentes bases de mensuração para diferentes ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR contêm registros que refletem o custo histórico das transações como base de valor, atualizado ao longo do tempo, conforme aplicável, para refletir mudanças subsequentes nas condições econômicas de ativos e passivos nas datas de mensuração. Desta forma, as bases de mensuração do valor atual desses ativos e passivos podem incluir o valor justo, o valor em uso de ativos e o valor de cumprimento de passivos, os quais são tratados de forma específica nas notas seguintes.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Assuntos que requeiram maior nível de julgamento e possuam maior complexidade, bem como aqueles nos quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, são divulgados no subitem 2.10 – Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que atua.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, observadas as exceções à consolidação previstas no Pronunciamento CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As práticas contábeis descritas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As bases utilizadas são as mesmas contempladas nas Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR de 31 de dezembro de 2018, e devem ser lidas em conjunto com estas.

## 2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie, além de quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de variação de valor.

## 2.3 Instrumentos Financeiros

A CAIXAPAR classifica seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial com base no modelo de negócios da entidade para a gestão dos instrumentos e nas características de fluxo de caixa contratual, nas categorias de mensuração ao custo amortizado e de mensuração ao valor justo por meio do resultado. A CAIXAPAR não possui aplicação em instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

## 2.4 Investimentos

### (a) Controladas

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício.

### (b) Empreendimentos Controlados em Conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

### (c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

### (d) Reconhecimento e Mensuração

Os investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, segundo o qual o valor atual dos investimentos deve refletir a participação proporcional da CAIXAPAR sobre os ativos líquidos de suas investidas. Ajustes podem ser requeridos às

demonstrações das investidas, de modo a retratar, com fidedignidade, os direitos políticos e econômicos detidos pela CAIXAPAR.

Pelo método de equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, subsequentemente, aumentado ou diminuído pela apropriação proporcional das variações no resultado e no patrimônio da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas investidas é reconhecida no resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido e são registrados no exercício em que ocorrerem.

Os efeitos de ganhos e perdas apurados em transações entre a CAIXAPAR e suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na mensuração dos investimentos.

Os dividendos declarados pelas investidas da CAIXAPAR são considerados realização do investimento e reduzem seu valor contábil. Juros sobre o capital próprio são reconhecidos de forma consistente com o tratamento contábil conferido pelas investidas, nos termos da legislação vigente, conforme sejam imputados ao dividendo obrigatório como distribuição do resultado líquido ou reconhecidos como despesa financeira, observada a incidência tributária em qualquer dos casos.

Para aplicação do método de equivalência patrimonial, a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas posicionadas na data de encerramento do exercício social.

#### **(e) Intangíveis identificáveis**

Os intangíveis identificáveis na aquisição de participações societárias, como marcas, relacionamentos comerciais e contratos de tecnologia, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, no processo de alocação do preço de compra (*purchase price allocation*). Posteriormente, são contabilizados pelo seu valor de aquisição, deduzida a amortização acumulada, alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil, se estimado, além de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, cuja verificação é realizada anualmente.

#### **(f) Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura**

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), representado pela diferença positiva entre o valor justo da contraprestação paga pela aquisição de um negócio e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, compõe o saldo contábil do investimento, sendo testado anualmente quanto à sua capacidade de gerar benefícios econômicos futuros. O valor contábil do *goodwill* corresponde ao valor de aquisição deduzido de eventuais perdas associadas à redução de sua capacidade econômica, que sejam constatadas em períodos subsequentes (*impairment*). Ganhos ou perdas na alienação de participações societárias incluem o valor contábil do *goodwill*.

## **2.5 Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)**

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos com o intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização,

no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos intangíveis identificáveis e do *goodwill* contabilizado na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo valor justo líquido de despesas de venda ou pelo valor em uso, assim entendido como o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados para o ativo ou para a unidade geradora de caixa, conforme o caso.

## 2.6 Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

### (a) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração que está sendo reportado. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável determinado de acordo com as regras estabelecidas pelas autoridades tributárias, sobre o qual os tributos sobre o lucro são devidos (recuperáveis). Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base na legislação tributária e nas alíquotas vigentes ao término do período reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, originadas no reconhecimento de provisões diversas.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são reconhecidos no exercício corrente diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes, enquanto não forem realizados por alienação ou baixa, bem como receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que serão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período futuro, como ganhos por compra vantajosa em combinação de negócios e juros sobre o capital próprio apropriados pelo regime de competência, sobre valores a serem declarados fiscalmente pelas investidas no exercício subsequente.

## 2.7 Provisões e Contingências Ativas e Passivas

São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências judiciais (ações de perda possível) não são reconhecidas contabilmente porque são obrigações nas quais a entidade ainda precisa confirmar se tem ou não a obrigação ou não é provável que incorra em saída de recursos.

## 2.8 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido no Estatuto Social da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório são inicialmente registrados em conta destacada no patrimônio líquido da CAIXAPAR e somente são reconhecidos como obrigação presente após a aprovação da assembleia de acionistas.

Caso a CAIXAPAR apresente prejuízo ao final do exercício, o mesmo é absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

## 2.9 Receitas e Despesas

As receitas e despesas são computados no resultado do exercício em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência. As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas como receitas financeiras e despesas financeiras, respectivamente, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Juros sobre o capital próprio reconhecidos contabilmente como despesa financeira pelas investidas recebem tratamento análogo, como receita financeira na CAIXAPAR.

## 2.10 Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

Os julgamentos e estimativas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais e eventuais desvios, presumindo a seleção de premissas razoáveis e adequadas, não são tratadas como erros. As premissas e estimativas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos estão presentes, destacadamente, nos testes de *impairment* dos ativos, bem como no reconhecimento de contingências com alta probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para sua liquidação e, em menor nível, nas provisões relacionados ao passivo a descoberto de investidas e outras obrigações contratuais.

## 2.11 Leis e Normas Recentemente Emitidos

### (a) IFRS 16 – Leases (Pronunciamento CPC 06 (R2) – Arrendamento)

A norma internacional IFRS 16 – Leases foi emitida pelo IASB e recepcionada no Brasil pelo CPC na forma do Pronunciamento CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em vigor desde 1º de janeiro de 2019. A nova norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos.

A CAIXAPAR informa que a conclusão das análises voltadas à avaliação dos potenciais impactos da adoção da norma nas suas demonstrações contábeis não apontou para a ocorrência de impactos relevantes.

## Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie, além dos certificados de depósito bancário e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	172	2
Instrumentos Financeiros - VJR	440.342	539.945
Certificados de Depósito Bancário <sup>(1)</sup>	440.342	539.945
<b>Total</b>	<b>440.514</b>	<b>539.947</b>

(1) Certificados de Depósito Bancário, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

## Nota 4 – Instrumentos Financeiros

### (a) Instrumentos Financeiros – Valor Justo por meio do Resultado

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Instrumentos Financeiros - VJR	738.090	729.660
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	738.090	729.660
<b>Total</b>	<b>738.090</b>	<b>729.660</b>

Os Instrumentos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pelas aplicações mantidas no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo e no Fundo de Investimento Caixa Topázio Corporativo Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrados pela Caixa Econômica Federal, constituídos sob a forma de condomínio aberto e sem carência para resgate.

**(b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber</b>	<b>106.739</b>	<b>31.298</b>
Dividendos a Receber	38.874	2.731
Juros sobre o Capital Próprio a Receber	67.865	28.567
<b>Total</b>	<b>106.739</b>	<b>31.298</b>

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos reconhecidos têm origem na distribuição do resultado das empresas em que a CAIXAPAR detém participação destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com a legislação societária. Os juros sobre o capital próprio (JCP) são pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Essa modalidade de proventos está sujeita à retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor creditado.

**(c) Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Contrato de Mútuo)**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado</b>	<b>-</b>	<b>4.539</b>
Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	7.341	4.539
Provisão para Perdas em Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	(7.341)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.539</b>

Os valores a receber de sociedades ligadas demonstram o montante dos contratos de mútuo celebrados com a investida CAIXA Crescer, realizados em novembro de 2015 e em março de 2019. Ambos possuem prazo de 36 meses e são remunerados à taxa Selic.

Considerando o contexto operacional da CAIXA Crescer, conforme relatado na Nota 5 - Investimentos, constituiu-se a provisão para perdas sobre o total do valor contábil de mútuo até a extinção da investida.

**(d) Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda)**

Os acordos de acionistas e de cotistas celebrados pela CAIXAPAR no contexto dos investimentos em coligadas, controladas em conjunto e controladas podem prever a outorga de opções de compra e/ou de venda, suscitando para os sócios direitos e obrigações adicionais, a serem exercidas sob determinadas condições e circunstâncias pactuadas entre as partes.

Os termos negociados preveem a atualização por indexadores pós-fixados, podendo ou não ser acrescidos de taxa de juros remuneratórios e, acruados no valor do instrumento, compõem o preço de exercício da opção, para liquidação em momento futuro.

A análise dos instrumentos relacionados à CAIXA Crescer e ao FIP Veneza indica que as opções de venda outorgadas pela CAIXAPAR são passíveis de reconhecimento contábil e, desta forma, estão sendo apresentados, pelos seus valores prováveis de realização, mensurados a valor presente, deduzidos de provisão estimada para desvalorização, em razão das evidências de perda de capacidade econômica dos ativos aos quais estão vinculados.

**Reconhecimento no ativo:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Instrumentos Financeiros Ativos - Opção de Venda</b>	<b>9.936</b>	<b>9.926</b>
<b>Opção de Venda - Devedores - CAIXA Crescer</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Base de cálculo do preço de aquisição	45.526	45.526
Ajuste do preço de aquisição por indexador pós-fixado e/ou taxa fixa	29.851	25.622
<b>(=) Preço de aquisição ajustado a valor presente</b>	<b>75.377</b>	<b>71.148</b>
<b>Provisão para perda por redução ao valor recuperável <sup>(1)</sup></b>	<b>(75.377)</b>	<b>(71.148)</b>
<b>Opção de Venda - Devedores - FIP Veneza</b>	<b>9.936</b>	<b>9.926</b>
Base de cálculo do preço de aquisição	14.084	14.084
Ajuste do preço de aquisição por indexador pós-fixado e/ou taxa fixa	33.544	26.074
<b>(=) Preço de aquisição ajustado a valor presente</b>	<b>47.628</b>	<b>40.158</b>
<b>Provisão para perda por redução ao valor recuperável <sup>(1)</sup></b>	<b>(37.692)</b>	<b>(30.232)</b>

(1) A Nota 6, item (b), contém informações adicionais sobre a provisão para perdas nos instrumentos de opção de venda relacionados à CAIXA Crescer e ao FIP Veneza.

**Reconhecimento no passivo:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Instrumentos Financeiros Passivos - Opção de Venda</b>	<b>123.005</b>	<b>111.305</b>
Opção de Venda - Credores - CAIXA Crescer	75.377	71.148
Opção de Venda - Credores - FIP Veneza	47.628	40.157
<b>Provisão para Obrigações Societárias</b>	<b>14.913</b>	<b>11.129</b>
CAIXA Crescer <sup>(1)</sup>	14.913	11.129

(1) Obrigações adicionais da CAIXAPAR sobre o passivo a descoberto, após a liquidação da opção de venda, conforme Nota 5, item (m).

O reconhecimento da obrigação de desembolso futuro para liquidação da opção de venda, no passivo, é equivalente ao preço de aquisição ajustado a valor presente, em ambos os casos.

**(e) Hierarquia do Valor Justo**

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos pela CAIXAPAR estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem a preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Nível 1	738.090	729.660
<b>Instrumentos Financeiros - VJR</b>	<b>738.090</b>	<b>729.660</b>
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	738.090	729.660

**Nota 5 – Investimentos**

**(a) Composição da Carteira de Participações Societárias**

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto e pelas controladas Caixa Cartões e FIP CAIXA Veneza que, por sua vez, possui participação na Branes, no encerramento do período a que se referem estas demonstrações contábeis.

Investimentos	Classificação	Quantidade de ações		Participação %	
		O.N.	P.N.	Cap. votante	Cap. social
Banco Pan	Controlada em Conjunto	323.429.990	89.599.665	49,19%	34,28%
Elo Serviços	Controlada em Conjunto	62.779	926.278.144	0,01%	36,89%
TecBan	Controlada em Conjunto	436.134.248	-	11,61%	11,61%
Quod	Controlada em Conjunto	3.559.600	3.559.600	20,00%	20,00%
FIP Veneza	Controlada	172.499	-	-	75,00%
Branes	Controlada em Conjunto	2.200.010	-	2,00%	2,00%
CAIXA Imóveis	Controlada em Conjunto	1.887.839.025	-	49,98%	49,98%
Negócios Digitais	Controlada em Conjunto	49	-	49,00%	49,00%
CAIXA Cartões	Controlada	200	-	100,00%	100,00%
CAIXA Crescer	Controlada em Conjunto	57.199.291	8.225.318	49,00%	52,36%
Capgemini	Controlada em Conjunto	63.764.544	-	20,70%	19,11%

(i) As participações societárias estão assim representadas

Investimentos em Coligadas, em Controladas e em Empreendimentos Controlados em Conjunto												
Descrição	Patrimônio Líquido		Resultado Líquido		Participação		Valor Patrimonial		Mais-valia, Intangíveis e Goodwill		Investimento <sup>(9)</sup>	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Banco Pan <sup>(1)</sup>	5.178.638	4.245.036	515.935	155.478	34,28%	32,83%	1.774.187	1.392.693	173.774	209.042	1.947.961	1.601.734
Elo Serviços	591.741	273.203	419.264	133.009	36,89%	36,89%	218.287	100.782	-	-	218.287	100.782
TecBan	482.549	458.218	57.228	(58.921)	11,61%	11,61%	56.024	49.983	61.368	62.951	117.392	112.934
Quod	238.660	309.755	(71.603)	(18.085)	20,00%	20,00%	47.732	61.951	-	-	47.732	61.951
FIP Venezuela	39.744	39.703	(518)	(638)	75,00%	75,00%	29.808	29.777	-	-	29.808	29.777
Branes <sup>(2)</sup>	84.069	83.886	184	579	2,00%	2,00%	1.681	1.678	-	-	1.681	1.678
CAIXA Imóveis <sup>(3)</sup>	1.902	(4.956)	(11.028)	(16.682)	49,98%	49,98%	951	(2.477)	-	-	951	(2.477)
Negócios Digitais <sup>(4)</sup>	100	100	-	-	49,00%	49,00%	49	49	-	-	49	49
CAIXA Cartões <sup>(5)</sup>	20	20	-	-	100,00%	100,00%	20	20	-	-	20	20
CAIXA Crescer <sup>(6)</sup>	(39.811)	(29.709)	(15.526)	(16.805)	52,36%	52,36%	(20.845)	(15.556)	-	-	(20.845)	(15.556)
Cibrasec <sup>(7)</sup>	-	75.833	-	879	-	9,65%	-	6.894	-	-	-	6.894
Capgemini <sup>(8)</sup>	93.260	117.804	(85.544)	(50.030)	19,11%	19,11%	(42.576)	(26.224)	10.478	54.672	(32.098)	28.448
<b>Total</b>							<b>2.065.318</b>	<b>1.599.570</b>	<b>245.620</b>	<b>326.665</b>	<b>2.310.938</b>	<b>1.926.234</b>

(1) Os saldos do Banco Pan foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. O valor patrimonial apresentado carrega ajuste histórico relacionado ao resultado intercompanhia de R\$ (792).

(2) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Venezuela.

(3) O valor patrimonial da participação na CAIXA Imóveis está classificado no passivo, por apresentar saldo negativo no seu patrimônio líquido.

(4) Controlada em conjunto em fase pré-operacional, constituída em 04 de dezembro de 2018.

(5) Subsidiária em fase pré-operacional, constituída em 20 de dezembro de 2018.

(6) O valor patrimonial da participação na CAIXA Crescer está classificado no passivo, por apresentar saldo negativo no seu patrimônio líquido.

(7) Em julho de 2019, a CAIXAPAR realizou a alienação da totalidade da participação na Cibrasec à ISEC Securitizadora S.A, a qual assumiu o controle integral da companhia.

(8) O valor patrimonial da participação na Capgemini está classificado no passivo, por apresentar saldo negativo em seu patrimônio líquido ajustado para fins de equivalência patrimonial.

(9) Investimento: saldo dos investimentos da CAIXAPAR, considerando a totalidade de suas participações, incluídas aquelas classificadas no passivo, conforme notas 3, 6 e 8, acima.

(ii) **Movimentação dos Investimentos em Participações Societárias:**

Movimentação dos Investimentos em Participações Societárias											
Descrição	31/12/2018	Aquisição e Aporte de Capital	Alienação e Redução de Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de Exercícios Anteriores	Provisão <sup>(1)</sup>	31/12/2019
Banco Pan	1.601.734	256.059	(281.318)	201.299	239.165	(68.981)	-	-	3	-	1.947.961
Elo Serviços	100.782	-	-	154.662	-	(37.157)	-	-	-	-	218.287
TecBan	112.934	-	-	6.645	-	(604)	(1.583)	-	-	-	117.392
Quod	61.951	-	-	(14.321)	-	-	-	-	102	-	47.732
FIP Veneza	29.777	420	-	(389)	-	-	-	-	-	-	29.808
Branes	1.678	-	-	3	-	-	-	-	-	-	1.681
CAIXA Imóveis	-	5.450	-	(5.512)	-	-	-	-	3.490	(2.477)	951
Negócios Digitais	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
CAIXA Cartões	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
CAIXA Crescer	-	3.792	-	(8.129)	(953)	-	-	-	-	5.290	-
Cibrasec	6.894	-	(6.564)	(251)	-	(79)	-	-	-	-	-
Capgemini	54.672	-	-	(16.351)	(1)	-	(15.620)	(28.573)	-	16.351	10.478
<b>Total</b>	<b>1.970.491</b>	<b>265.721</b>	<b>(287.882)</b>	<b>317.656</b>	<b>238.211</b>	<b>(106.821)</b>	<b>(17.203)</b>	<b>(28.573)</b>	<b>3.595</b>	<b>19.164</b>	<b>2.374.359</b>

  

Descrição	31/12/2017	Aquisição e Aporte de Capital	Alienação e Redução de Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de Exercícios Anteriores	Provisão <sup>(1)</sup>	31/12/2018
Banco Pan	1.765.063	-	-	76.192	(211.052)	(28.469)	-	-	-	-	1.601.734
Elo Serviços	44.693	2.471	(8)	56.027	5.209	(7.610)	-	-	-	-	100.782
Tecban	111.443	6.269	-	(3.973)	778	-	(1.583)	-	-	-	112.934
Quod	28.724	36.051	-	(2.824)	-	-	-	-	-	-	61.951
FIP Veneza	33.441	749	-	(462)	(3.951)	-	-	-	-	-	29.777
Branes	1.898	-	-	4	(224)	-	-	-	-	-	1.678
CAIXA Imóveis	2.101	5.161	-	(9.739)	-	-	-	-	-	2.477	-
Negócios Digitais	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	49
CAIXA Cartões	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
CAIXA Crescer	-	6.980	-	(12.656)	(3.463)	-	-	-	-	9.139	-
Cibrasec	7.025	-	-	90	30	(251)	-	-	-	-	6.894
Capgemini	92.591	-	-	(22.749)	-	-	(19.043)	(18.876)	-	22.749	54.672
<b>Total</b>	<b>2.086.979</b>	<b>57.750</b>	<b>(8)</b>	<b>79.910</b>	<b>(212.673)</b>	<b>(36.330)</b>	<b>(20.626)</b>	<b>(18.876)</b>	<b>-</b>	<b>34.365</b>	<b>1.970.491</b>

(1) Reclassificação de saldos para o passivo, em função de situação patrimonial negativa das participadas.

(iii) Resultado de Investimentos em Participações Societárias:

Resultado de Investimentos em Participações Societárias						
Descrição	Resultado de Equivalência Patrimonial	Receita de Juros sobre o Capital Próprio	Ganhos e Perdas em Aquisições e Alienações	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	2019
Banco Pan	201.299	-	208.254	-	-	409.553
Elo Serviços	154.662	-	-	-	-	154.662
TecBan	6.645	-	-	(1.583)	-	5.062
Quod	(14.321)	-	-	-	-	(14.321)
FIP Venezuela	(389)	-	-	-	-	(389)
Branes	3	-	-	-	-	3
CAIXA Imóveis	(5.512)	-	-	-	-	(5.512)
CAIXA Crescer	(8.129)	-	-	-	-	(8.129)
Cibrasec	(251)	45	-	-	-	(206)
Capgemini	(16.351)	-	-	(15.620)	(28.573)	(60.544)
<b>Total</b>	<b>317.656</b>	<b>45</b>	<b>208.254</b>	<b>(17.203)</b>	<b>(28.573)</b>	<b>480.179</b>

  

Descrição	Resultado de Equivalência Patrimonial	Receita de Juros sobre o Capital Próprio	Ganhos e Perdas em Aquisições e Alienações	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	2018
Banco Pan	76.192	22.918	-	-	-	99.110
Elo Serviços	56.027	-	-	-	-	56.027
Tecban	(3.973)	-	-	(1.583)	-	(5.556)
Quod	(2.824)	-	-	-	-	(2.824)
FIP Venezuela	(462)	-	-	-	-	(462)
Capgemini	(22.749)	-	-	(19.043)	(18.875)	(60.667)
CAIXA Imóveis	(9.739)	-	-	-	-	(9.739)
Branes	4	-	-	-	-	4
CAIXA Crescer	(12.656)	-	-	-	-	(12.656)
Cibrasec	90	116	-	-	-	206
<b>Total</b>	<b>79.910</b>	<b>23.034</b>	<b>-</b>	<b>(20.626)</b>	<b>(18.875)</b>	<b>63.443</b>

**(b) Banco Pan S.A.**

O Banco Pan é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, tem carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens.

Em setembro de 2019, foi realizada a Oferta Pública com Esforços Restritos de Distribuição Primária e Secundária de Ações Preferenciais de Emissão do Banco Pan, conforme fatos relevantes divulgados ao mercado nos dias 9 e 19 de setembro de 2019, complementados pelo comunicado ao mercado emitido em 24 de setembro de 2019.

A oferta consistiu na distribuição pública (i) primária de 63.250.000 (sessenta e três milhões, duzentas e cinquenta mil) novas ações preferenciais de emissão do Banco Pan; e (ii) secundária de 63.250.000 (sessenta e três milhões, duzentas e cinquenta mil) ações preferenciais de emissão do Banco Pan e de titularidade da CAIXAPAR, com esforços restritos de colocação, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos do “Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Preferenciais de Emissão do Banco PAN S.A.”, celebrado entre o Banco Pan, a CAIXAPAR e os Coordenadores da Oferta.

O conjunto de ações da oferta primária e secundária foi negociado ao preço por ação de R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos), resultando em um montante global da oferta de R\$ 1.043.625 (um bilhão, quarenta e três milhões, seiscentos e vinte e cinco mil reais), dos quais R\$ 521.812 (quinhentos e vinte e um milhões, oitocentos e doze mil reais) correspondentes às ações alienadas pela CAIXAPAR, que auferiu na operação resultado de R\$ 123.118 (cento e vinte e três milhões, cento e dezoito mil reais), valor líquido de tributos, despesas administrativas e demais ajustes ao patrimônio líquido reclassificados para o resultado, conforme demonstra o quadro seguinte:

<b>Apuração do Resultado da Distribuição Secundária de Ações do Banco Pan</b>	
Quantidade de ações alienadas	63.250.000
Preço por Ação (em reais)	R\$ 8,25
Receita Operacional	521.812
Valor Contábil do Investimento	(281.318)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>240.494</b>
Ajuste de Reclassificação <sup>(1)</sup>	(32.240)
<b>Resultado Após Ajuste de Reclassificação <sup>(2)</sup></b>	<b>208.254</b>
Despesas Operacionais <sup>(3)</sup>	(16.397)
Despesas de Tributos <sup>(4)</sup>	(68.739)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>123.118</b>

(1) Reclassificação de perdas acumuladas no patrimônio líquido da CAIXAPAR, em outros resultados abrangentes, transferidas em definitivo para o resultado do período.

(2) Conforme Nota 5 (iii) – Resultado de Investimentos em Participações Societárias.

(3) Custos com os coordenadores da oferta, auditores independentes, advogados, consultores e demais despesas.

(4) Tributos sobre a operação, deduzidas as despesas operacionais.

Em consonância com o Fato Relevante divulgado pelo Banco Pan em 13 de março de 2019, a CAIXAPAR ratificou a notificação do exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista BTG Pactual no valor de R\$ 381.200 (trezentos e oitenta e um milhões e duzentos mil reais), no âmbito do Aumento de Capital comunicado ao mercado pela investida em 20 de abril de 2018.

Em 24 de dezembro de 2019, o Banco Pan comunicou ao mercado a aquisição, por parte da CAIXAPAR, de 61.265.444 (sessenta e um milhões, duzentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta e quatro) ações ordinárias e 40.117.307 (quarenta milhões, cento e dezessete mil e trezentos e sete) ações preferenciais de titularidade do acionista co-controlador BTG Pactual, correspondentes a 50% das ações subscritas e integralizadas por aquele acionista no âmbito do aumento de capital efetivado em 20 de abril de 2018, sobre as quais fora concedida uma opção de compra à CAIXAPAR, conforme fato relevante divulgado à época.

Com a liquidação da opção, ao valor de R\$ 256.059 (duzentos e cinquenta e seis milhões e cinquenta e nove mil reais) a CAIXAPAR passa a deter 323.429.990 (trezentos e vinte e três milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa) ações ordinárias e 89.599.665 (oitenta e nove milhões, quinhentos e nove e nove mil, seiscentos e sessenta e cinco) ações preferenciais que, conjuntamente, equivalem a 34,275% do capital social, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pelo Banco Pan em 15 de janeiro de 2020.

A seguir, são apresentados os intangíveis e *goodwill*, identificados na combinação de negócios do Banco Pan, quando da aquisição inicial do investimento:

Descrição	31/12/2019				31/12/2018			
	Saldo Inicial	Amort./Baixa	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	32.684	(5.514)	27.170	-	32.684	-	32.684	-
Ágio (Goodwill)	176.358	(29.754)	146.604	-	176.358	-	176.358	-
<b>Total</b>	<b>209.042</b>	<b>(35.268)</b>	<b>173.774</b>		<b>209.042</b>	<b>-</b>	<b>209.042</b>	

**(c) Tecnologia Bancária S.A. - TecBan**

A TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e tem por objeto, mediante atuação própria ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participação de capital em outras sociedades, a prestação de serviços, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas bancária, comercial, industrial ou de serviços.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	31/12/2019				31/12/2018			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
Contratos	56.727	(1.583)	55.144	480	58.310	(1.583)	56.727	480
<b>Total</b>	<b>59.415</b>	<b>(1.583)</b>	<b>57.832</b>		<b>60.998</b>	<b>(1.583)</b>	<b>59.415</b>	

**(d) Elo Serviços S.A.**

A Elo Serviços é uma sociedade anônima de capital fechado com objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

**(e) Capgemini Brasil S.A.**

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que atua no desenvolvimento, implementação, comercialização de sistemas, prestação de serviços e assistência técnica a terceiros na área de informática, bem como na industrialização, importação, comercialização, locação, instalação e manutenção de equipamentos de processamento eletrônico de dados.

A movimentação dos ativos intangíveis e do goodwill no período, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	31/12/2019					31/12/2018				
	Saldo Inicial	Amortização	Impairment	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Impairment	Saldo Final	Prazo (meses)
Intangíveis e Goodwill										
Marcas	46.940	(13.411)	(24.532)	8.997	120	73.574	(16.350)	(10.284)	46.940	120
Contratos	7.732	(2.209)	(4.041)	1.481	120	12.118	(2.693)	(1.694)	7.732	120
Ágio (Goodwill)	-	-	-	-	-	6.899	-	(6.899)	-	-
<b>Total</b>	<b>54.672</b>	<b>(15.620)</b>	<b>(28.573)</b>	<b>10.478</b>		<b>92.591</b>	<b>(19.043)</b>	<b>(18.877)</b>	<b>54.672</b>	

A Diretoria Colegiada da CAIXAPAR, em reunião realizada em 18 de dezembro de 2019, aprovou os termos e condições para a celebração de acordo com a Capgemini Latin America S.A.S. (Capgemini LatAm), visando ao encerramento do processo arbitral ICC n° 23579/MK, em curso junto à Câmara de Comércio Internacional (ICC), bem como à efetivação do exercício da opção de compra, pela Capgemini LatAm, da totalidade das ações detidas pela CAIXAPAR na Capgemini Brasil S.A., no montante de USD 2,600 (dois milhões e seiscentos mil dólares) equivalentes a R\$ 10.478 (dez milhões, quatrocentos e setenta e oito mil reais), no encerramento do exercício. Com isso, as partes assinaram o acordo na mesma data, aprovando as condições pactuadas e protocolaram junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 20 de dezembro de 2019, a notificação de ato de concentração, registrado sob o n° 08700.006126/2019-21. Com a aprovação do CADE em 8 de janeiro de 2020, sem restrições, as partes aguardam o proferimento da sentença arbitral por acordo das partes junto à ICC para a conclusão da operação.

**(f) Gestora de Inteligência de Crédito S.A. - Quod**

A Quod, criada em 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo a gestão de um banco de dados de informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Quod segue em fase pré-operacional, ainda sem receitas, realizando despesas prévias ao início da operação, conforme previsto no plano de negócios.

**(g) Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec**

A Cibrasec tem como principais objetivos sociais: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

Em 24 de julho de 2019, a CAIXAPAR realizou a alienação da totalidade da participação na Cibrasec, pelo valor contábil de R\$ 6.564 (seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil reais) à ISEC Securitizadora S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ n° 08.769.451/0001-08, que igualmente adquiriu as participações societárias dos demais acionistas, assumindo assim o controle integral da companhia.

**(h) CAIXA Cartões Holding S.A.**

A CAIXA Cartões, em situação pré-operacional, é uma sociedade anônima, subsidiária integral da CAIXAPAR, criada em dezembro de 2018 por meio de autorização da Lei n.º 13.262, de 22 de março de 2016, combinada com a Lei n.º 11.908, de 03 de março de 2009. Tem sede e foro na cidade de Brasília e seu objeto social consiste em (a) gerir participações societárias, podendo adquirir e alienar participações em empresas já existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, com ou sem controle, cujo objeto social seja relacionado a meios de pagamento, abrangendo, mas não se limitando a tanto, atividades de emissão, gestão de contas, bandeira, aquisição, credenciamento, facilitação e fidelização; e (b) explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento.

**(i) Negócios Digitais S.A.**

A Negócios Digitais, em fase pré-operacional, é uma sociedade por ações de capital fechado, cujo objeto social consiste na comercialização de produtos e serviços bancários e não bancários por meio de plataforma eletrônica; intermediação de negócios relacionados a operações de crédito; promoção de negócios, pesquisas e informações cadastrais; serviços relacionados à cobrança; atendimento e suporte a clientes; gestão e processamento de base de dados; entre outros.”

**(j) CAIXA Imóveis S.A.**

A CAIXA Imóveis é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado. Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário na originação e processamento de crédito, na atuação como correspondente de instituição financeira, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

**(k) Branes Negócios e Serviços S.A.**

A Branes é uma sociedade anônima que tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing – BPO*) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Companhia está em situação de inatividade, pois o único contrato que possuía, com a Caixa Econômica Federal, suspenso pelo TCU desde 2012, foi objeto do Acórdão 1797/2019, que determinou o desfazimento do mesmo.

**(l) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza**

O FIP Veneza foi constituído em 2012, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de dez anos, contados da data de início, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela CAIXA.

O Fundo possui seus recursos substancialmente aplicados na Branes, também controlada em conjunto da CAIXAPAR.

O Acordo de Cotistas do FIP Veneza contém cláusula de Opção de Venda, outorgada de modo irrevogável pela CAIXAPAR ao outro sócio, pela qual assume o compromisso de, no prazo de dez anos, adquirir a totalidade de suas cotas, pelo valor desembolsado nas integralizações de capital, atualizado por um fator de correção do mercado financeiro.

Na avaliação da Administração, as atuais circunstâncias da Branes, extensíveis ao FIP Veneza, conferem ao instrumento de Opção de Venda condições de exigibilidade, para pagamento a termo, desde o ato de originação, em caráter irrevogável, por valor confiavelmente mensurável, o qual foi apresentado na Nota 4, item (d) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda).

#### **(m) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.**

A CAIXA Crescer tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional.

O Acordo de Acionistas, celebrado em 05 de junho de 2017, contém uma Opção de Venda outorgada pela CAIXAPAR, de forma irrevogável e irretroatável ao outro acionista, tendo por objeto a aquisição de ações que conferirão à CAIXAPAR o controle da CAIXA Crescer.

Em 29 de novembro de 2018, a CAIXAPAR recebeu notificação emitida pelo outro acionista, comunicando o exercício da Opção de Venda de ações de sua titularidade, com prazo de doze meses para sua liquidação, a contar da data de notificação.

O valor estimado para liquidação da obrigação perante o outro acionista, a valor presente, está sendo apresentado na Nota 4, item (d) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda).

Em 2019, a Diretoria da CAIXAPAR aprovou matéria referente à dissolução da CAIXA Crescer, bem como proposta de desmobilização imediata, dissolução e liquidação da companhia.

Em função das medidas em curso, foi constituída provisão passiva adicional para as obrigações societárias decorrentes da exigibilidade da opção de venda e da subsequente dissolução e liquidação da companhia, conforme evidencia a Nota 4, item (d).

## **Nota 6 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)**

### **(a) Coligadas e Controladas em Conjunto**

A CAIXAPAR aplica anualmente, no encerramento do exercício, o teste de recuperabilidade nas participações no Banco Pan, na Capgemini e na TecBan, unidades geradoras de caixa que incluem, em sua composição, intangíveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como procede à avaliação dos demais ativos e unidades geradoras de caixa.

Os estudos realizados até o presente momento não identificaram indícios de desvalorização que conduzam ao reconhecimento de perdas em suas coligadas e controladas em conjunto, à exceção da Capgemini, cuja provisão para perda do valor recuperável acumula R\$ 119.831 sobre os intangíveis e o ágio por expectativa de rentabilidade futura:

Provisão para Redução ao Valor Recuperável	31/12/2019	31/12/2018
Redução ao Valor Recuperável dos Intangíveis (-)	(40.550)	(11.977)
Redução ao Valor Recuperável do <i>Goodwill</i> (-)	(79.281)	(79.281)
<b>Total</b>	<b>(119.831)</b>	<b>(91.258)</b>

Como base de mensuração para o registro do *impairment* na Capgemini em 2019, ao valor de R\$ 28.573, a CAIXAPAR utilizou o valor justo do ativo, evidenciado nos termos da negociação com a Capgemini LatAm para a alienação da participação acionária, conforme reporta a Nota, item 5(e).

#### (b) Instrumentos de Opção de Venda

A partir das evidências de perda relacionadas à CAIXA Crescer e aos ativos do FIP Veneza, relatados na Nota 5 – Investimentos, as mesmas conclusões alcançam os instrumentos de opção de venda a que se vinculam.

No caso da CAIXA Crescer, a provisão para perdas com a opção de venda foi estabelecida a partir das condições econômicas da companhia, relatadas na Nota 5, item (m), e corroborada pela decisão da Administração por liquidar a companhia.

Quanto ao FIP Veneza, a provisão para perda considera a permanência da situação pré-operacional do principal ativo do fundo, Branes, o agravamento das incertezas quanto à sua capacidade de retorno de capital aos cotistas e a aproximação do prazo de dez anos estipulado no regulamento do Fundo, ao final dos quais a CAIXAPAR deverá, nos termos do acordo de cotistas, adquirir as cotas do outro sócio e liquidar as operações do FIP.

Em ambos os casos, o reconhecimento do *impairment* resulta da confrontação entre o preço de exercício da opção, atualizado a valor presente, e o valor patrimonial do ativo subjacente, ação ou cota, conforme o caso.

As perdas registradas para os instrumentos de opção de venda da CAIXA Crescer e do FIP Veneza são apresentadas na Nota 4, item (d) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda).

## Nota 7 – Provisões

O saldo de provisões é composto por folha de pagamentos, obrigações societárias relacionados à CAIXA Crescer apresentadas na N4(d) e outras obrigações, as quais se referem aos compromissos da CAIXAPAR junto ao Banco Pan por ocasião da distribuição secundária de ações preferenciais ao mercado, relativos ao reembolso de despesas com auditores independentes, advogados e consultores, antecipadas por aquela investida e passíveis de reembolso pela CAIXAPAR, nos termos do contrato celebrado entre as partes.

Provisões	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Obrigações Societárias	14.913	11.129
Provisão para Obrigações Contratuais	2.197	-
Provisão sobre Despesa de Pessoas	755	762
Provisão para Passivos Contingentes	1	1
<b>Total</b>	<b>17.866</b>	<b>11.892</b>

## Nota 8 – Patrimônio Líquido

### (a) Capital Social

O capital social da CAIXAPAR é representado por 2.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 182 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Capital Social</b>	<b>2.854.884</b>	<b>2.821.931</b>
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Integralizar (-)	(1.145.116)	(1.178.069)

Em 13 de maio de 2019, a CAIXAPAR obteve junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia – SEST/ME a autorização para a capitalização de reserva estatutária no valor de R\$ 32.953, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2018, sem a emissão de novas ações, para adequação ao novo Estatuto Social.

### (b) Reservas de Lucros

O saldo de reservas de lucros até o término do terceiro trimestre de 2019 é representado pela reserva legal, prevista no artigo 193 da Lei das S.A.

A reserva estatutária, conforme evidencia a Nota 7, item (a) – Capital Social, foi incorporada ao capital social em 13 de maio de 2019, para adequação ao Estatuto Social vigente, que extinguiu a referida reserva.

A retenção de lucros para orçamento de capital, constituída em 2018 pela distribuição dos lucros do exercício, foi revertida por deliberação do Conselho de Administração em 20 de junho de 2019, sendo destinada à proposta do pagamento de dividendos adicionais à controladora CAIXA.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>142.972</b>	<b>345.743</b>
Reserva Legal	142.972	123.680
Reserva Estatutária	-	32.953
Retenção de Lucros - Orçamento de Capital	-	189.110

**(c) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo, líquido dos efeitos tributários, de ativos financeiros mantidos por coligadas e controladas e por outros resultados abrangentes, como ganhos e perdas por variação na participação relativa e outros ajustes ao patrimônio líquido das investidas mensuradas por equivalência patrimonial, reconhecidos de forma reflexa no patrimônio líquido da CAIXAPAR, cujos saldos são demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Instrumentos Financeiros - VJORA - De Investidas</b>	<b>(4.861)</b>	<b>(3.150)</b>
Banco Pan	(4.876)	(3.165)
Capgemini	15	15
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>136.211</b>	<b>(135.952)</b>
Banco Pan	85.716	(187.399)
Branes	(224)	(224)
CAIXA Crescer	(4.079)	(3.127)
Capgemini	52.762	52.762
Elo Serviços	5.209	5.209
FIP Veneza	(3.951)	(3.951)
TecBan	778	778
<b>Total</b>	<b>131.350</b>	<b>(139.102)</b>

**(d) Destinações do Exercício e Dividendos Propostos**

As destinações do exercício e dividendos propostos incluem as distribuições do resultado do exercício, dos ganhos provenientes das transações com instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes e valores registrados diretamente no patrimônio líquido, a título de ajustes de exercícios anteriores e resultado de transações entre sócios.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>387.173</b>	<b>39.521</b>
<b>Resultado de Instrumentos Financeiros - VJORA</b>	<b>-</b>	<b>238.787</b>
<b>Resultado de Transações Patrimoniais entre Sócios</b>	<b>(4.924)</b>	<b>(16.330)</b>
Provisão para <i>Impairment</i> de Instrumento Financeiro <sup>(1)</sup>	(7.460)	(24.742)
Créditos Tributários sobre Perdas Temporárias <sup>(2)</sup>	2.536	8.412
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	<b>3.595</b>	<b>3.440</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores - Próprios <sup>(3)</sup>	-	3.082
Ajustes de Exercícios Anteriores - De Investidas <sup>(4)</sup>	3.595	358
<b>Saldo à Disposição da Assembleia</b>	<b>385.844</b>	<b>265.418</b>
<b>Proposta de Destinação do Exercício</b>	<b>385.844</b>	<b>265.418</b>
Reserva Legal 5%	19.292	13.271
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	91.638	63.037
Dividendo Adicional Proposto	274.914	-
Retenção de Lucros - Orçamento de Capital <sup>(5)</sup>	-	189.110
<b>Saldo no Fim do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Provisão para redução ao valor recuperável da opção de venda relacionada às cotas do FIP Venezuela.

(2) Constituição de crédito tributário sobre provisão para redução ao valor recuperável acima descrita.

(3) Reprocessamento de base tributária relativa ao ganho por compra vantajosa na aquisição de participação societária adicional na TecBan em 2015, e do recolhimento de tributos a maior, efetuado à autoridade fiscal.

(4) Ajuste de Exercícios Anteriores de Investidas: Em 2019, refere-se ao efeito reflexo de regularização de tributos realizada na CAIXA Imóveis e na Quod, relativa ao exercício de 2018.

(5) A retenção de lucros para orçamento de capital foi revertida para o pagamento de dividendos adicionais à controladora.

## Nota 9 – Tributos

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL.

Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 227 do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

### (a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR apurou no final do período as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de vinte mil reais) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro abaixo:

Descrição	2019	2018
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e das Participações</b>	<b>477.919</b>	<b>30.256</b>
<b>Encargo IRPJ e CSLL</b>	<b>(162.468)</b>	<b>(10.263)</b>
<b>Efeitos de Adições e Exclusões sobre a Apuração de Tributos</b>	<b>71.863</b>	<b>(113.153)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial e Amortização de Intangíveis	102.154	20.142
Receitas de Dividendos de Instrumentos Financeiros - VJORA	-	7.193
Despesa de Provisão para Perdas por <i>Impairment</i>	(11.153)	(32.475)
Ganho de Capital em Alienação de Instrumentos Financeiros - VJORA	-	(103.254)
Ganhos e Perdas de Capital em Alienação de Investimentos	(3.528)	-
Juros sobre o Capital Próprio a Receber <sup>(1)</sup>	(9.680)	-
Outros	(5.930)	(4.759)
<b>Outros Ajustes</b>	<b>219</b>	<b>108.137</b>
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	219	188
Efeito Fiscal - IFRS 9 - Alienação de Instrumentos Financeiros - VJORA	-	108.055
Outros	-	(106)
<b>Tributos Correntes</b>	<b>(90.386)</b>	<b>(15.279)</b>
Ativo Fiscal Diferido - Constituição / Realização	12.440	33.912
Passivo Fiscal Diferido	(12.156)	(8.816)
<b>Tributos Diferidos</b>	<b>284</b>	<b>25.096</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício</b>	<b>(90.102)</b>	<b>9.817</b>
<b>Taxa Efetiva - Tributos</b>	<b>-18,91%</b>	<b>-50,50%</b>

(1) Juros sobre o capital próprio a receber, provisionados pelo Banco Pan.

#### (b) Obrigações Fiscais e Previdenciárias a Pagar

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Impostos e Contribuições a Pagar</b>	<b>397</b>	<b>61.828</b>
Apuração de IRPJ e CSLL a Pagar sobre Resultado Tributável do Exercício	90.386	15.279
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(90.221)	(59.521)
IRPJ e CSLL a Pagar sobre Ganho de Capital de Instrumentos Financeiros - VJORA	-	103.254
IRPJ e CSLL a Pagar e Encargos sobre Ajustes de Exercícios Anteriores	-	2.156
PIS/PASEP e COFINS a Pagar	232	660
<b>Impostos e Contribuições a Recolher</b>	<b>129</b>	<b>24</b>
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>61.852</b>

#### (c) Tributos Diferidos

Os tributos diferidos são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme o caso.

A CAIXAPAR constitui ativo fiscal diferido às alíquotas de 25% e 9% de IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre a provisão para perdas por *impairment* dos instrumentos de opção de venda a liquidar e sobre a provisão para obrigações societárias, passíveis de constituição de crédito tributário.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>46.408</b>	<b>33.969</b>
Despesa com Provisão para Perdas por <i>Impairment</i>	41.282	30.129
Despesa com Provisão para Obrigações Societárias	5.070	3.784
Outras Diferenças Temporárias	56	56
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>10.949</b>	<b>8.412</b>
Provisão para Perdas por <i>Impairment</i>	10.949	8.412
<b>Ativo Fiscal Diferido - IRPJ e CSLL</b>	<b>57.357</b>	<b>42.381</b>

O passivo fiscal diferido é resultante: (i) do ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes; (ii) da reclassificação desses ajustes para o resultado do exercício em aquisições de controle conjunto em estágios, anteriormente à vigência da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros; (iii) do ganho por compra vantajosa apurado na aquisição de participação adicional na TecBan em exercícios anteriores; e (iv) dos juros sobre o capital próprio provisionados pelo Banco Pan, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS/PASEP e 7,6% para a COFINS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>21.283</b>	<b>9.128</b>
Juros sobre o Capital Próprio a Receber <sup>(1)</sup>	20.939	8.784
Reclassificação de MaM em Disponíveis para Venda - Aquisição em Estágios <sup>(2)</sup>	344	344
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>16.626</b>	<b>16.626</b>
Ganho por Compra Vantajosa de Participações Societárias <sup>(3)</sup>	16.626	16.626
<b>Passivo Fiscal Diferido - IRPJ e CSLL</b>	<b>37.909</b>	<b>25.754</b>

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>6.277</b>	<b>2.633</b>
Juros sobre o Capital Próprio a Receber <sup>(1)</sup>	6.277	2.633
<b>Passivo Fiscal Diferido - PIS/PASEP e COFINS</b>	<b>6.277</b>	<b>2.633</b>

(1) Juros sobre o capital próprio a receber, provisionados pelo Banco Pan.

(2) Reclassificação de ajuste a valor de mercado (R\$ 1.011), classificado no patrimônio líquido, de títulos disponíveis para venda anteriormente à vigência da IFRS 9 (TecBan), objetos de aquisição de controle conjunto, em estágios, realizada em 2015.

(3) Ganho por compra vantajosa na aquisição de participação adicional na TecBan, em 2015.

## Nota 10 – Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas	2019	2018
<b>Despesa de Pessoal</b>	<b>(20.386)</b>	<b>(14.990)</b>
Despesa de Pessoal - Conselheiros e Diretores	(3.446)	(3.601)
Despesa de Pessoal - Empregados Disponibilizados	(16.940)	(11.389)
<b>Despesas de Convênio com a Controladora</b>	<b>(7.648)</b>	<b>(3.720)</b>
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Estrutura	(2.293)	(1.270)
Despesas de Convênio - Atividades Operacionais	(5.355)	(2.450)
<b>Recuperação de Despesas por Convênio</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>Despesa de Serviços Técnicos Especializados</b>	<b>(4.412)</b>	<b>(6.270)</b>
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(1.317)</b>	<b>(1.379)</b>
<b>Total</b>	<b>(33.759)</b>	<b>(26.359)</b>

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora, CAIXA, determinados serviços especializados necessários ao exercício de sua atividade fim, dentre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, contabilidade, assessoria jurídica e tributária. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas como despesas de convênio com a Controladora.

As despesas de serviços técnicos especializados se referem à contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

## Nota 11 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2019	2018
<b>Despesas de Tributos</b>	<b>(9.896)</b>	<b>(8.080)</b>
Despesa de Tributos - COFINS	(8.225)	(6.751)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP	(1.618)	(1.325)
Despesa de Tributos - Outros	(53)	(4)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>882</b>	<b>1.203</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(16.416)</b>	<b>(901)</b>
<b>Despesas de Provisão</b>	<b>(15.356)</b>	<b>(87.767)</b>
Despesa de Provisão para Perdas por <i>Impairment</i>	(11.571)	(76.637)
Despesa de Provisão para Obrigações Societárias	(3.784)	(11.129)
Despesa de Provisão para Contingências Trabalhistas	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>(40.786)</b>	<b>(95.545)</b>

**(a) Despesas de Tributos**

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF n.º 404, de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

**(b) Outras Receitas e Despesas Operacionais**

Em 2019, a CAIXAPAR incorreu em despesas para realização da oferta secundária de ações do Banco Pan, no valor de R\$ 16.397 para a remuneração dos coordenadores da oferta, auditores, advogados, consultores e demais despesas vinculadas. Outras receitas e despesas operacionais incluem ainda aquelas usualmente agrupadas em função de sua menor representatividade, incorridas na execução do objeto da CAIXAPAR.

**(c) Despesas de Provisão**

Referem-se às despesas efetivas do exercício com a formação da provisão para redução ao valor recuperável dos instrumentos financeiros e das provisões passivas para os custos de dissolução e liquidação da CAIXA Crescer, respectivamente apresentados na Nota 4, item (d) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda) e na Nota 5, item (m), além de provisões para contingências trabalhistas, de valor inferior a um mil reais.

## Nota 12 – Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	2019	2018
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>75.704</b>	<b>88.950</b>
<b>Receitas de Instrumentos Financeiros - VJR</b>	<b>75.350</b>	<b>63.145</b>
Certificados de Depósito Bancário	27.907	38.839
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	47.443	24.306
<b>Receitas de Instrumentos Financeiros - VJORA</b>	<b>-</b>	<b>25.531</b>
Receita de Dividendos - Cielo	-	21.156
Receita de Juros sobre o Capital Próprio - Cielo	-	4.375
<b>Receitas de Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado</b>	<b>354</b>	<b>274</b>
Rendimento de Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	354	274
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(233)</b>
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(3.419)	(233)
<b>Total</b>	<b>72.285</b>	<b>88.717</b>

## Nota 13 – Partes Relacionadas

### (a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade por ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, sob o controle direto dessa instituição.

### (b) Partes Relacionadas

No quadro seguinte é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
Caixa Holding Securitária S.A	Entidade sob Controle Comum
Caixa Loterias S.A	Entidade sob Controle Comum
Caixa Seguridade Participações S.A	Entidade sob Controle Comum
Banco Pan	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
CAIXA Cartões	Controlada
CAIXA Crescer	Controlada em Conjunto
CAIXA Imóveis	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Elo Serviços	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
Negócios Digitais	Controlada em Conjunto
Quod	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto

### (c) Principais Transações com Partes Relacionadas

O quadro abaixo apresenta as variações patrimoniais das principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos</b>	<b>1.302.620</b>	<b>1.305.444</b>
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	440.514	539.947
Instrumentos Financeiros - VJR - Caixa Econômica Federal	748.026	729.660
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber	106.739	31.298
Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado - CAIXA Crescer	7.341	4.539
<b>Passivos</b>	<b>158.015</b>	<b>108.852</b>
Dividendos Propostos a Pagar - Caixa Econômica Federal	91.638	63.037
Convênio - Caixa Econômica Federal	1.985	1.558
Obrigações com Coligadas e Controladas em Conjunto	64.392	44.257

As obrigações com coligadas e controladas em conjunto referem-se ao reconhecimento do valor patrimonial negativo, decorrente do passivo a descoberto da CAIXA Crescer (R\$ 20.845) e da Capgemini (R\$ 42.576), bem como aos compromissos junto ao Banco Pan (R\$ 972) na distribuição secundária de ações preferenciais ao mercado, relativos ao reembolso de despesas com auditores independentes, advogados e consultores, antecipadas por aquela investida e passíveis de reembolso pela CAIXAPAR, contratualmente acordado.

A seguir, são apresentadas as variações no resultado por transações com partes relacionadas no período:

Descrição	2019	2018
<b>Receitas</b>	<b>75.708</b>	<b>63.419</b>
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	75.350	63.145
Atualização Monetária sobre Operação de Mútuo - CAIXA Crescer	354	274
Recuperação de Despesas por Convênio - CAIXA Loterias	4	-
<b>Despesas</b>	<b>(11.067)</b>	<b>(3.952)</b>
Atualização Monetária de Dividendos - Caixa Econômica Federal	(3.419)	(233)
Despesas de Convênio - Caixa Econômica Federal	(7.648)	(3.719)

#### (d) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados como segue:

Descrição	2019	2018
Proventos	2.175	2.539
Benefícios de Curto Prazo	353	39
Encargos Sociais e Previdenciários	617	1.022
Benefícios Pós-Gestão	301	-

A CAIXAPAR não oferece remuneração variável baseada em ações ou benefícios de longo prazo aos seus administradores.

Conforme previsão estatutária, será devida remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

#### (e) Outras Informações

A controladora CAIXA realiza transações com as coligadas e controladas em conjunto da CAIXAPAR, cujas informações são reportadas nas demonstrações contábeis das referidas entidades, sumarizadas a seguir:

Investida	Classificação na CAIXA	Descrição
Banco Pan	Controlada em Conjunto Indireta	Prêmio de <i>performance</i> sobre cessões de créditos sem coobrigação.
		Acordo de cooperação operacional para captação de recursos por meio de depósitos interfinanceiros, com taxa pós-fixada atrelada ao CDI.
		Aplicação financeira com taxa pós-fixada atrelada ao CDI.
		Manutenção de conta de depósito junto à CAIXA, na modalidade conta corrente, de subsidiárias do Banco Pan.
Elo Serviços	Controlada em Conjunto Indireta	Contratos de incentivo dos meios de pagamento Elo emitidos pela CAIXA, os quais têm por objeto regular a disponibilização de recursos para execução de ações de interesse mútuo, na forma de comissões de incentivo e concessão de descontos comerciais.
		Participação em arranjos de pagamento Elo, tendo por objeto: (i) a emissão de instrumentos de pagamento de transações comerciais, nas modalidades depósito à vista e pós pago, e (ii) a emissão de moeda eletrônica.
		Aplicação financeira em fundo de investimento não exclusivo, administrado pela CAIXA e certificados de depósito bancário, com liquidez diária.
TecBan	Controlada em Conjunto Indireta	Prestação de serviços de atendimento, desenvolvimento de transações e processamento da Rede Banco24Horas; prestação de serviços de custódia, inclusive guarda e transporte de valores.
		Manutenção de contas de depósito junto à CAIXA, na modalidade conta corrente.
FIP Veneza	Controlada Indireta	Prestação de serviços de administração, gestão da carteira de investimentos, escrituração de cotas, tesouraria, contabilidade e custódia.
		Operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, com parâmetro de remuneração pós-fixado atrelado ao CDI.
CAIXA Imóveis	Controlada em Conjunto Indireta	Prestação de serviços de correspondente bancário.
CAIXA Crescer	Controlada em Conjunto Indireta	Aplicação financeira em fundo de investimento não exclusivo, administrado pela CAIXA e manutenção de conta de depósitos.
		Empréstimo bancário para financiamento de capital de giro no valor de R\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões de reais), com vencimento em maio de 2022 e taxa pós-fixada (CDI + 0,5% a.m.). <sup>(1)</sup>
		Prestação de serviços de correspondente bancário (até setembro de 2019).
		Prestação de serviços de orientação, originação de contratos de microcrédito produtivo orientado e negociação de produtos financeiros, reguladas por meio de acordos operacionais firmados com a CAIXA.
Capgemini	Controlada em Conjunto Indireta	Prestação de serviços de análise e desenvolvimento de sistemas, suporte técnico; vendas de licenças de <i>software</i> .
		Manutenção de contas de depósito, nas modalidades conta corrente e caução.

A CAIXAPAR, por ocasião da operação de crédito firmada entre a CAIXA e a CAIXA Crescer para financiamento de capital de giro (vide quadro na página anterior), tornou-se parte em um acordo contratual (*Equity Support Agreement*), assumindo o compromisso de realizar aportes de capital na companhia durante a vigência do contrato, em caso de inadimplência, para o provimento de solvência e liquidez à operação.

## **Nota 14 – Gerenciamento de Riscos**

Na CAIXAPAR, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia, conforme apresentado em seu Planejamento Estratégico. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXAPAR está exposta a duas fontes de risco de crédito: na primeira, os recursos aplicados em tesouraria possuem perfil de risco mitigado por estarem alocados em instituição financeira de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA. O montante em Certificados de Depósito Bancário é de R\$ 440.342, enquanto o aplicado no Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo e no Fundo de Investimento Caixa Topázio Corporativo Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, também administrado pela CAIXA é de R\$ 738.090; a segunda fonte de risco de crédito é representada pelos contratos de mútuo firmados com a participada CAIXA Crescer, com a constituição de provisão para perdas sobre o total do valor contábil de mútuo até a extinção da investida, conforme Nota 4, item (c).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, sua política está disciplinada em regra interna, e realizada pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

A CAIXAPAR apresenta exposição ao fator de risco de mercado relacionado à sua participação societária mantida no Banco Pan, companhia aberta com ações movimentadas no mercado secundário.

Com relação ao risco de contágio, a CAIXAPAR possui estabelecidos processos para controle e monitoramento societário das participações e de seus resultados, buscando monitorar a efetividade e a integridade do plano de negócio, ao instituir mecanismos de governança corporativa mitigadores do risco.

A CAIXAPAR está sujeita à política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXAPAR, que constitui a 1ª Linha de Defesa de monitoramento e gestão de tais riscos, complementada pela atuação da 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito do Conglomerado CAIXA.

## Nota 15 – Evento Subsequente

### (a) CAIXA Cartões

Em 2 de janeiro de 2020, a Assembleia Geral da CAIXAPAR aprovou a alteração da vinculação societária da CAIXA Cartões, cujas ações serão transferidas integralmente para sua controladora CAIXA, ao valor contábil de R\$ 20 (vinte mil reais), em contrapartida à redução de capital, no mesmo montante.

### (b) Capgemini

Em 8 de janeiro de 2020, o CADE aprovou, sem restrições, o Acordo de Resolução de Litígio e Quitação Recíproca, celebrado em 18 de dezembro de 2019 entre a CAIXAPAR e a Capgemini Latin America S.A.S. (Capgemini LatAm), visando ao encerramento do processo arbitral ICC n° 23579/MK, em curso junto à Câmara de Comércio Internacional (ICC), bem como à efetivação do exercício da opção de compra, pela Capgemini LatAm, da totalidade das ações detidas pela CAIXAPAR na Capgemini Brasil S.A., no valor de USD 2,600 (dois milhões e seiscentos mil dólares), equivalentes a R\$ 13.670 (treze milhões e seiscentos e setenta mil reais) em 15 de abril de 2020, data de emissão do Relatório de Auditoria. A CAIXAPAR e a Capgemini LatAm aguardam o proferimento de sentença arbitral por acordo das partes na ICC para, desta forma, realizar a transferência acionária e liquidar a operação.

### (c) Banco Pan

Em 15 de janeiro de 2020, o Banco Pan divulgou Comunicado ao Mercado, informando sobre a homologação do Banco Central do Brasil ao aumento de capital da companhia no valor de R\$ 521.812 (quinhentos e vinte um milhões, oitocentos e doze mil reais), conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de setembro de 2019. A homologação ratifica a atual composição acionária do Banco Pan, da qual a CAIXAPAR participa com 49,186% das ações ordinárias e 34,275% do capital social.

Almir Alves Júnior  
Diretor-Executivo

Marcos Perdigão Bernardes  
Diretor-Executivo

Rafael Pesce  
Diretor-Executivo

André Nunes  
Diretor-Presidente

Juliana Grigol Fonsechi  
Superintendente Nacional  
Contadora CRC 020734/O-3 DF

**CAIXA**